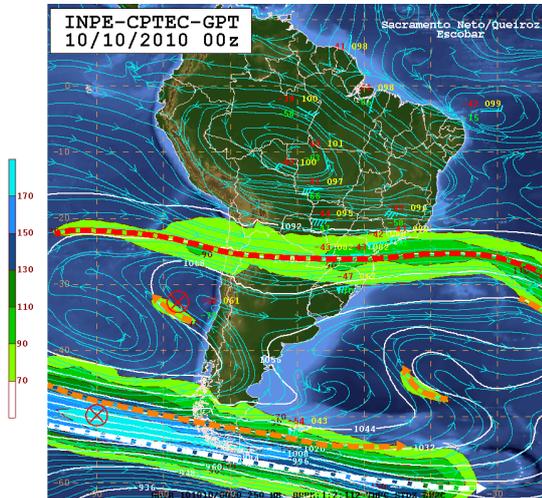




## Análise Sinótica

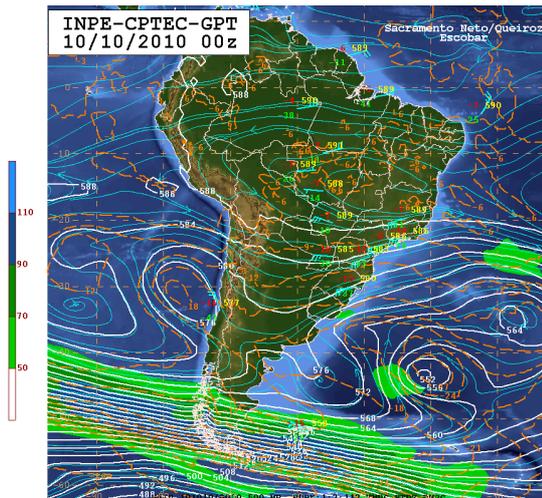
10 October 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



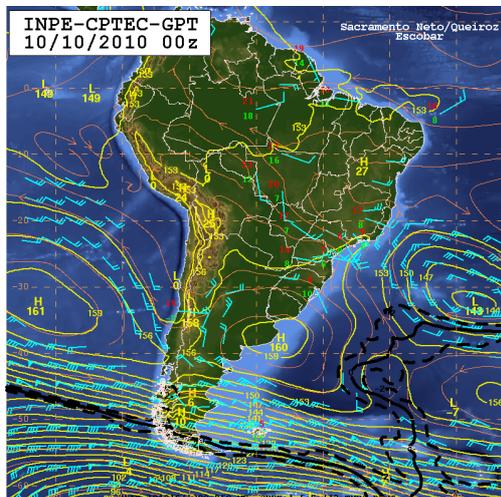
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z deste domingo (10/10), verifica-se a circulação anticiclônica atuando no centro-norte do Brasil e centrada no noroeste de MT. Nota-se um fluxo um pouco mais difluente na Bolívia, parte de MT, de GO e do norte de MG. Esse padrão favorece a convecção nessas áreas, como pode ser visto na imagem de satélite. Em parte do Sul e do Sudeste do Brasil nota-se um escoamento um pouco mais zonal com influência do Jato Subtropical. O cavado associado a um sistema frontal no Atlântico se encontra com menor amplitude entre 30 e 18S, já afastado do continente. Um outro cavado com eixo noroeste/sudeste é observado estendendo-se desde o Pacífico até o sul da Província de Buenos Aires-AR. Nota-se uma bifurcação no escoamento em altitude a sudoeste deste cavado. Nota-se tanto sobre o Pacífico quanto na Terra do Fogo, ao sul de 50S, o ramo sul do Jato Polar acoplado ao ramo norte. Este jato indica a presença do ar frio nesta latitude e oferece suporte dinâmico a sistemas frontais em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z deste domingo (10/10), observa-se o reflexo dos principais sistemas comentados em altitude. Nota-se sobre o Atlântico um vórtice ciclônico centrado em 41S/40W e deste se estende um cavado até aproximadamente o leste da Província de Buenos Aires. Um outro cavado, associado a uma frente em superfície, encontra-se também no Atlântico entre 30 e 20S. Uma bifurcação no escoamento é notada no Pacífico até o centro da Argentina. Nota-se a presença de um sistema de alta pressão atuando no centro-norte do Brasil e Atlântico. A baroclinia mais significativa encontra-se ao sul de 45S.

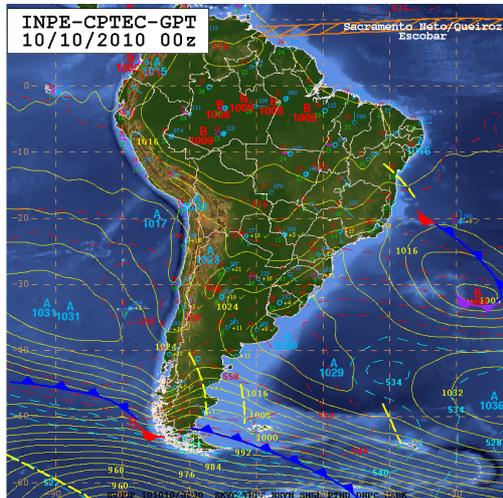
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo da 00Z deste domingo (10/10), não observa-se um escoamento significativo sobre o continente. O que nota-se é o escoamento ciclônico sobre o Atlântico, na altura do Sudeste do Brasil. Nota-se um sistema de alta pressão com máximo de altura geopotencial de 1600 metros próximo ao paralelo de 30S, sendo um reflexo da ASPS. Nota-se ainda que parte da área de ventos fortes situa-se ao sul da isoterma de 0C, indicativo do transporte de ar frio em latitudes mais altas.

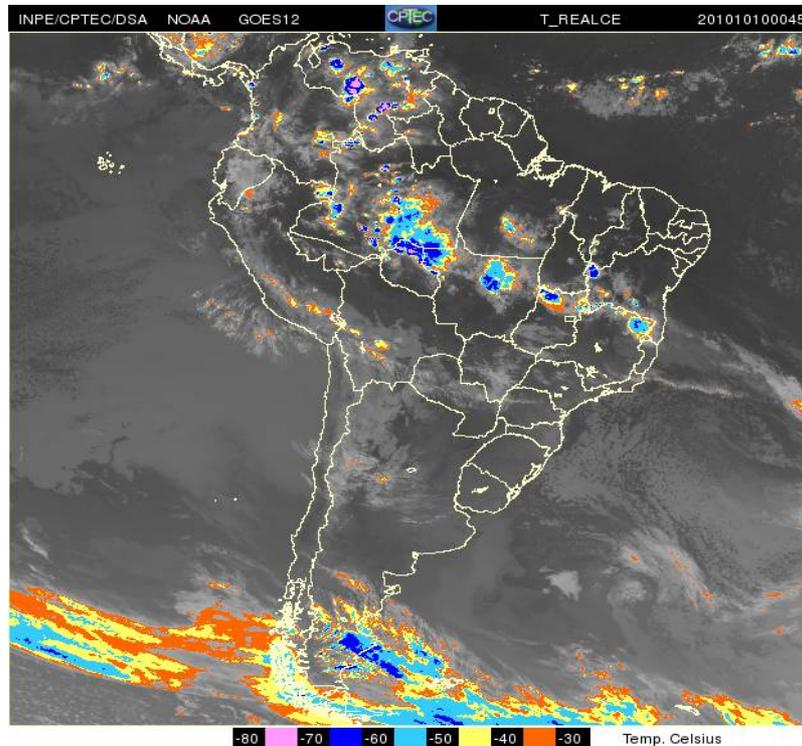


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste domingo (10/10), nota-se a presença de um sistema frontal com características subtropicais sobre o Atlântico, a leste do ES, sem atingir o continente. O ciclone associado a este sistema está em oclusão centrado em torno de 32S/27W com pressão de 1007 hPa. Nota-se uma área de alta pressão com núcleo de 1030 hPa, sobre o Atlântico a leste da província de Buenos Aires. A circulação associada a este sistema favorece o transporte de uma massa úmida e relativamente mais fria para a faixa leste das Regiões Sul e Sudeste do Brasil. Sistemas frontais transientes atuam entre o Pacífico e o Atlântico a sul de 45S. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), encontra-se posicionada em torno de 24S/10W com pressão de 1023 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada em torno de 33S/90W com pressão de 1031 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 11N sobre o Pacífico também sobre o Atlântico.

## Satélite



10 October 2010 - 00Z



## Previsão

Nos próximos dias, pelo menos até terça-feira (12/10), permanece um canal de umidade entre o oceano e o interior do continente mantendo a pista de umidade um pouco mais a norte, entre o centro-norte de MG, ES e sul da BA e TO. Os ventos de sudeste manterão o transporte de umidade do Atlântico para o continente o que contribuirá para a formação de nuvens e de instabilidade, mesmo que de forma fraca e localizada entre o litoral do RJ e o sul da BA. Em grande parte da Região Sul o tempo continuará com sol e poucas nuvens. Porém, a partir de quarta-feira (13/10) áreas de instabilidade vindas de oeste, devido a perturbações em níveis médios e altos. Os modelos numéricos de previsão de tempo estão relativamente coerentes até 72 horas. A diferença é que o ETA mantém um canal de umidade um pouco mais configurado e alinhado com o levantamento em 500 hPa. O GFS quebra um pouco esta configuração, mesmo indicando a presença de um canal entre o sul da Amazônia e o norte do Sudeste do Brasil na próximas 48 horas.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
